PROGRAMAÇÃO DISTRIBUÍDA

SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

- . Conjunto de computadores ligados em redes
 - Comunicação e sincronização de ações são feitos por passagem de mensagem
- **Características**:
 - . Concorrência/Múltiplos processos
 - Cada computador executa processos autônomos e concorrentes
 - . Não há um sinal de *clock* físico comum
 - . Sincronização é feita por troca de mensagens
 - Limitação da precisão: Não há noção de tempo correto

Não há memória compartilhada

- Computadores não compartilham fisicamente a mesma memória
- Acessos a memória não-local deve ser feita via rede por troca de mensagens

Separação geográfica

- . Computadores do sistema são fisicamente separáveis
- . Podem estar distantes ou não

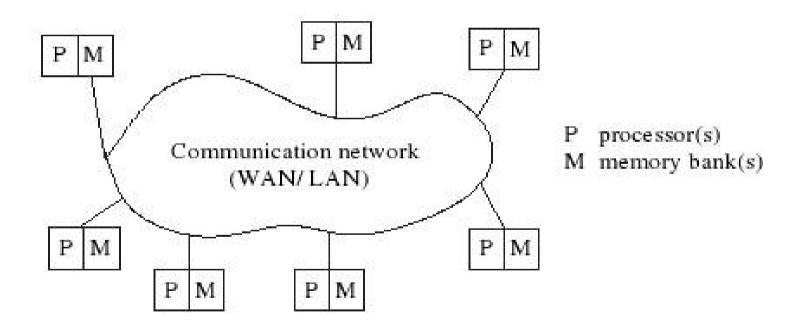
. Meta coletiva comum

Devem ter um objetivo comum a ser atingido

- . Autonomia e heterogeneidade
 - . Computadores são fracamente acoplados
 - . Tem diferentes velocidades
 - . Usam sistemas operacionais diferentes
 - Não fazem parte de um sistema dedicado, mas cooperam oferecendo serviços e resolvendo um problema juntos.

ARQUITETURA DE UM SISTEMA DISTRIBUÍDO

- . Constituído de computadores conectados por rede
- . Cada computador possui memória local
- . Acesso a dados/serviços de outro computador somente via rede



MOTIVAÇÕES PARA APLICAÇÕES DISTRIBUÍDAS

- . Ambiente computacional geograficamente distribuído
 - . Muitas aplicações são inerentemente distribuídas
 - Os agentes envolvidos estão separados geograficamente
 - Rede bancária: Operações podem ser realizadas em qualquer agência; Transferências entre bancos, etc.
 - . Internet
- . Compartilhamento de recursos
 - . Recursos podem não ser replicados em todos os lugares
 - Recursos alocados em um único lugar pode gerar um gargalo
 - Devem ser distribuídos ao longo do sistema

. Aumentar a confiabilidade

- . Permite distribuir e replicar recursos pelo sistema
- . Os recursos estão separados geograficamente
- Dificultam a ocorrência de falhas no sistema
- Aspectos a serem procurados:
 - Disponibilidade: Recursos estão sempre disponíveis
 - Integridade: Garantir que dados e estado dos recursos estejam corretos
 - Tolerância a falhas: Habilidade de recuperar as falhas do sistema

. Aumentar a proporção desempenho/custo

Com recursos compartilhados, o acesso é feito em computadores distintos, com melhor desempenho que um sistema centralizado e com custo inferior

. Escalabilidade

. É possível acrescentar novas máquinas sem fazer um gargalo na rede

. Modularidade e expansão incremental

Os computadores são independentes quanto a arquitetura e desempenhos, desde que rodando

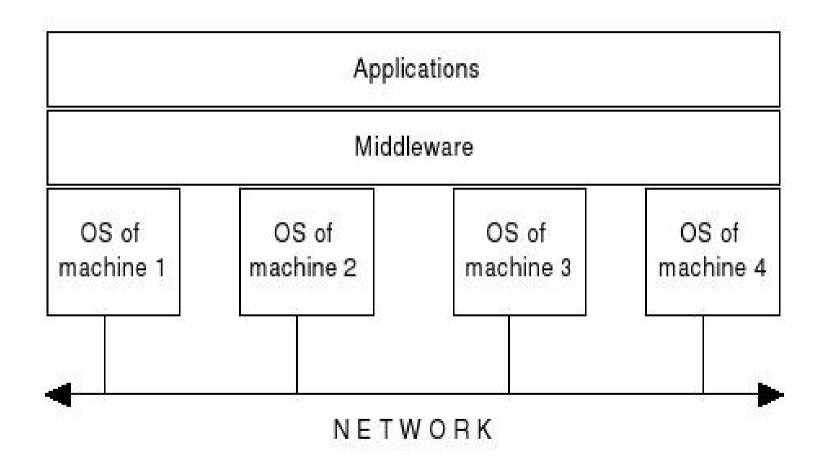
EXEMPLOS DE APLICAÇÕES DISTRIBUÍDAS

- . World Wide Web
- . Servidor de arquivos de redes
- . Sistema de rede bancária
- Redes peer-to-peer (P2P)
- . Redes de sensores
- . Grade (grid) computacional

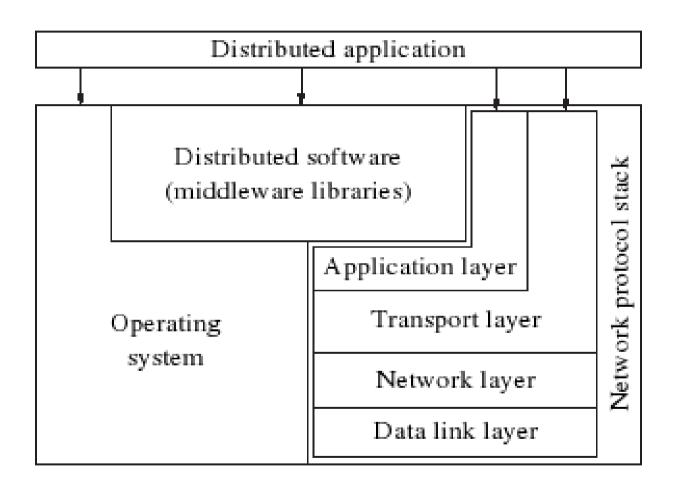
MIDDLEWARE

- . Camada de software (biblioteca) que:
 - . Atua como intermediário com o sistema
 - Fornecem portabilidade, transparência e interoperabilidade dade
 - . Simplificam a implementação dos algoritmos
 - . Separam a aplicação do protocolo de comunicação
 - · Fornecem serviços para:
 - Localizar os demais computadores
 - Localizar os demais processos
 - · Fazer a comunicação com segurança

Situação Ideal:



Situação Comum:



PRIMITIVAS DE COMUNICAÇÃO DISTRIBUÍDA

- . send()
 - . Usada para enviar dados para outro processo
 - . Contém dois parâmetros
 - Destino identifica processo/máquina que os dados serão enviados
 - . **Buffer** Contém os dados a serem enviados
 - . Pode ser chamada com as opções:
 - bufferizada Dados são transferidos do buffer da aplicação para um buffer do kernel (SO) antes do envio
 - Não bufferizada Dados enviados diretamente do buffer da aplicação

- . receive()
 - . Usada para receber dados de outro processo
 - . Contém dois parâmetros
 - Origem identifica processo/máquina dos quais os dados serão recebidos (pode ser curinga)
 - Buffer Onde os dados a serem recebidos serão armazenados na aplicação
 - . A primitiva receive() sempre é bufferizada no kernel
 - Os dados podem chegar antes da chamada da função

TIPOS DE PRIMITIVAS DE COMUNICAÇÃO

. As primitivas podem ser:

. Síncronas

- As primitivas send() e receive() executam juntas
- A execução da send() só é completada quando uma correspondente receive() foi iniciada e terminada

. Assincronas

- . A primitiva send() termina quando os dados são copiados do buffer da aplicação
- Não faz sentido definir uma primitiva receive() assíncrona. (porquê?)

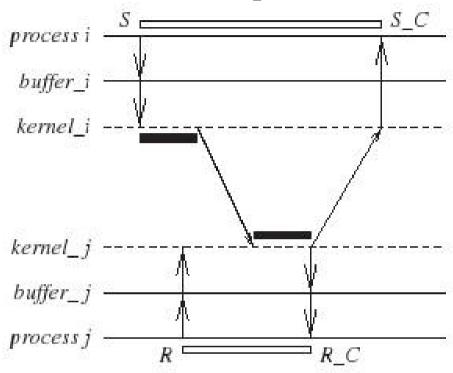
. Bloqueantes

. A primitiva é bloqueante se o fluxo de execução só retorna para o processo que a chamou após a conclusão da primitiva

. Não bloqueantes

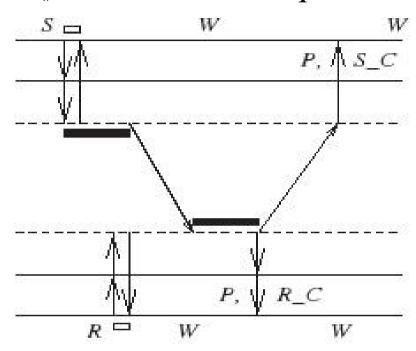
- O fluxo de execução retorna imediatamente para o processo que chamou a primitiva
- A primitiva retorna um manipulador que permite verificar a conclusão da primitiva
- Os tipos síncrono/assíncrono podem ser combinadas com bloqueante/Não bloqueante.

Ilustração: send() síncrona bloqueante e receive() bloqueante.



- Duration to copy data from or to user buffer
- Duration in which the process issuing send or receive primitive is blocked
- S Send primitive issued S_C processing for Send completes
- R Receive primitive issued R_C processing for Receive completes
- P The completion of the previously initiated nonblocking operation
- W Process may issue Wait to check completion of nonblocking operation

Ilustração: send() síncrona não bloqueante e receive() não bloqueante.



Duration to copy data from or to user buffer

Duration in which the process issuing send or receive primitive is blocked

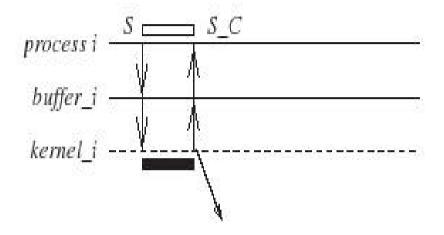
S Send primitive issued

S_C processing for Send completes

R Receive primitive issued.

- R_C processing for Receive completes
- P The completion of the previously initiated nonblocking operation
- W Process may issue Wait to check completion of nonblocking operation

Ilustração: send() assíncrona bloqueante



Duration to copy data from or to user buffer

Duration in which the process issuing send or receive primitive is blocked

Send primitive issued

S_C processing for Send completes

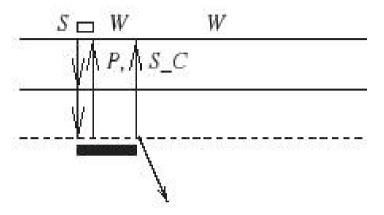
Receive primitive issued

R_C processing for Receive completes

The completion of the previously initiated nonblocking operation

W Process may issue Wait to check completion of nonblocking operation

Ilustração: send() assíncrona não bloqueante



Duration to copy data from or to user buffer

Duration in which the process issuing send or receive primitive is blocked

Send primitive issued

S_C processing for Send completes

Receive primitive issued

R_C processing for Receive completes

The completion of the previously initiated nonblocking operation

W Process may issue Wait to check completion of nonblocking operation